

Prevalência do Papilomavírus Humano de Alto Risco Oncogênico em Lesões do Colo Uterino

Elcimara da Paixão Ferreira Chagas^{1,2}, Leônidas Braga Dias Júnior^{3,4},
Marizeli Viana Aragão de Araújo², Anna Rafaela Ferreira Baraúna²,
Fabiola Elizabeth Vilanova², Juarez Antônio Simões Quaresma^{2,4}, Hellen
Thais Fuzii².

¹. Programa de pós-graduação em Doenças Tropicais, Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará (UFPA), 66.055-240, Belém, Pa, Brasil. Email: marachagas@ufpa.br ². Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará (UFPA), 66.055-240, Belém, Pa, Brasil. ³. Laboratório Paulo Azevedo, 66035-385, Belém, Pa, Brasil ⁴. Universidade do Estado do Pará (UEPA), 66113-010, Belém, Pa, Brasil.

O câncer do colo uterino é o terceiro tumor mais frequente na população feminina mundial, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Está associado a infecção persistente por subtipos do Papilomavírus humano de alto risco oncogênico. A infecção pelo HPV é considerada a infecção sexualmente transmissível mais prevalente do mundo. A população feminina do Pará, no centro da amazônia tropical, possui, em 2016, o segundo maior número de casos deste câncer, porém, é limitado na literatura, trabalhos que detectem a infecção pelo vírus, principalmente em estágios precusores da oncogênese. O objetivo do trabalho é detectar subtipos de alto risco oncogênico em lesões do colo uterino. As amostras constam de 75 biópsias do colo uterino de pacientes oriundas de um laboratório de referência de Belém do Pará, divididas em 3 grupos: cervicite, lesão intraepitelial cervical de baixo grau, lesão intraepitelial cervical de alto grau. Foram realizadas nested-PCR para detecção da presença do vírus nas amostras utilizando primers de My 9/11 e Gp 5/6. Posteriormente, as amostras positivas foram tipadas para 7 sondas específicas de subtipos de HPV (16, 18, 31, 33, 35, 52 e 58) por PCR em tempo real. Das 75 amostras, foram detectadas DNA do HPV em 56, frequência de 74,6 %. Dentre aquelas positivas para o HPV, somente 12 (21 %) das amostras não foram tipadas entre os 7 subtipos testados, sendo que 3 amostras de lesões de baixo grau encontravam-se infectadas por dois subtipos. As tipagens seguiram as seguintes frequências: 32,14% HPV 16; 21,42 % HPV 52; 10,71% HPV 33; 7,14% HPV 52 e HPV 35 cada; 5,35% de HPV 18 e 0% de HPV 31. A maioria (18) das amostras tipadas pelos subtipos 16 e 58 estavam entre as lesões de baixo grau, com significância estatística. Como os subtipos de HPV considerados de alto risco possuem a capacidade de transformar a célula hospedeira em célula cancerígena, o rastreamento desses subtipos em lesões precusores do câncer se faz necessário, para que antecipe-se o tratamento em estágios iniciais das lesões e assim, não aja evolução para carcinoma invasivo.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, Lesões do colo uterino, Alto risco oncogênico.



52º CONGRESSO DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL

21 A 24 DE AGOSTO DE 2016 | CENTRO DE CONVENÇÕES | MACEIÓ

Ficha de inscrição

Essa ficha de inscrição deverá ser assinada pelo orientador do aluno que está submetendo o trabalho para a premiação.

Eu, ELCIMARA DA PAIXÃO FERREIRA CHAGAS confirmo que realizei a maioria das atividades relacionadas nesse trabalho como aluno de graduação, pós-graduação ou pós-doutorado.

Número do resumo (disponibilizado no site www.medtro2016.com.br)

7543

Informação do Orientador

Nome do Orientador:

HELLEN THAIS FUZII

Email: hellen@UFPA.BR

Assinatura do Orientador

08/06/2016

Data:

Informações do aluno

Nome do Aluno: ELCIMARA DA PAIXÃO FERREIRA CHAGAS

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Endereço: _____

E-Mail: mara_chagas@yahoo.com.br

Telefone: (91) 98113-6960